

2 TIMÓTEO

ESTUDO DE CÉLULA

2 Timóteo 1:1-18

¹ Paulo, apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus.

² a Timóteo, meu amado filho: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

³ Dou graças a Deus, a quem sirvo com a consciência limpa, como o serviram os meus antepassados, ao lembrar-me constantemente de você noite e dia em minhas orações.

⁴ Lembro-me das suas lágrimas e desejo muito vê-lo, para que a minha alegria seja completa.

⁵ Recordo-me da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice, e estou convencido de que também habita em você.

⁶ Por essa razão, torno a lembrar-lhe que mantenha viva a chama do dom de Deus que está em você mediante a imposição das minhas mãos.

⁷ Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio.

⁸ Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele, mas suporte comigo os sofrimentos pelo evangelho, segundo o poder de Deus,

⁹ que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Esta graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos,

¹⁰ sendo agora revelada pela manifestação de nosso Salvador, Cristo Jesus. Ele tornou inoperante a morte e trouxe à luz a vida e a imortalidade por meio do evangelho.

¹¹ Deste evangelho fui constituído pregador, apóstolo e mestre.

¹² Por essa causa também sofro, mas não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou bem certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia.

¹³ Retenha, com fé e amor em Cristo Jesus, o modelo da sã doutrina que você ouviu de mim.

¹⁴ Quanto ao bom depósito, guarde-o por meio do Espírito Santo que habita em nós.

¹⁵ Você sabe que todos os da província da Ásia me abandonaram, inclusive Fígelo e Hermógenes.

¹⁶ O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesiforo, porque muitas vezes ele me reanimou e não se envergonhou por eu estar preso;

¹⁷ pelo contrário, quando chegou a Roma procurou-me diligentemente até me encontrar.

¹⁸ Conceda-lhe o Senhor que, naquele dia, encontre misericórdia da parte do Senhor! Você sabe muito bem quantos serviços ele me prestou em Éfeso.

2 Timóteo 1:1-18

INTRODUÇÃO

A segunda carta a Timóteo é considerada a última carta escrita por Paulo. Ele está preso em Roma, aguardando julgamento e, possivelmente, sua execução. Diferente da primeira prisão, agora ele se encontra mais isolado, muitos o abandonaram, e o clima é de despedida.

Timóteo, seu filho na fé, pastoreava a igreja em Éfeso e enfrentava pressões externas e internas: perseguição, falsos ensinamentos e desânimo. Paulo escreve não apenas como apóstolo, mas como pai espiritual, encorajando-o a permanecer firme.

O capítulo 1 é um chamado à coragem, à fidelidade doutrinária e ao avivamento do dom recebido. Paulo relembra a fé sincera de Timóteo, afirma que Deus não nos deu espírito de covardia e exorta-o a guardar o evangelho com ousadia.

A mensagem central do capítulo é clara: em tempos difíceis, o crente não pode recuar — precisa avivar o dom, sofrer pelo evangelho e guardar a verdade.

APLICAÇÃO

1- A fé sincera é a base da perseverança

Paulo começa lembrando a fé genuína que habitava em Timóteo, fé que primeiro viveu em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice (2Tm 1:5). Ele mostra que a fé verdadeira não é superficial nem circunstancial; ela é enraizada e transmitida.

A fé sincera sustenta o crente quando as circunstâncias mudam. Hebreus 11:1 define fé como a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. Essa fé não depende de ambiente favorável, mas de convicção interior.

Paulo conecta essa fé ao chamado ministerial de Timóteo, lembrando-o de que Deus o separou com propósito. Em

Paralelos

¹ Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. Hebreus 11:1

¹⁷ Conseqüentemente, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo. Romanos 10:17

⁸ Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra". Atos 1:8

³⁸ Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do homem se envergonhará dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos". Marcos 8:38

³ Amados, embora estivesse muito ansioso por lhes escrever acerca da salvação que compartilhamos, senti que era necessário escrever-lhes insistindo que batalhassem pela fé uma vez por todas confiada aos santos. Judas 1:3

Romanos 10:17 aprendemos que a fé vem pelo ouvir da Palavra. Portanto, a fé que persevera é alimentada continuamente pela verdade.

A base da coragem cristã não é personalidade forte, mas fé genuína.

2-Deus nos deu poder, amor e equilíbrio, não covardia

Em um dos versículos mais conhecidos da carta, Paulo declara: "Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio" (2Tm 1:7).

Timóteo provavelmente estava enfrentando medo, intimidação e talvez insegurança. Paulo o lembra de que o medo não procede de Deus. O Espírito Santo capacita o crente com:

Poder – a mesma palavra usada em Atos 1:8, onde Jesus promete poder para testemunhar.

Amor – força controlada pela compaixão e maturidade.

Equilíbrio (ou moderação) – mente disciplinada, autocontrole espiritual.

Paulo então o chama a não se envergonhar do testemunho do Senhor (2Tm 1:8). Jesus já havia dito que quem se envergonhar dEle diante dos homens, Ele também se envergonhará dessa pessoa (Marcos 8:38).

A coragem cristã não é ausência de medo, mas fidelidade apesar do medo.

3. Guardar o evangelho é responsabilidade sagrada

Paulo declara que foi constituído pregador, apóstolo e mestre (2Tm 1:11), e afirma com convicção:

"Sei em quem tenho crido e estou bem certo de que ele é poderoso para guardar o que lhe confiei" (2Tm 1:12).

Essa frase revela segurança absoluta em Deus, mesmo diante da morte. Paulo não diz apenas que crê em algo, mas que conhece Aquele em quem crê. A fé cristã é relacional, não apenas intelectual.

Ele exorta Timóteo a manter o padrão das sãs palavras e a guardar o bom depósito mediante o Espírito Santo (2Tm 1:13–

14). A verdade do evangelho é um tesouro confiado à igreja. Judas 3 também nos chama a batalhar pela fé que foi entregue aos santos.

No final do capítulo, Paulo menciona exemplos de abandono e também de fidelidade, como Onesíforo (2Tm 1:16–18). Isso mostra que, em tempos difíceis, alguns se afastam, mas outros permanecem firmes.

Guardar o evangelho é responsabilidade que exige coragem, fidelidade e dependência do Espírito.

Reflexão

- 1- Minha fé tem sido sincera e nutrida pela Palavra ou apenas emocional e circunstancial?
- 2- Em que área da minha vida tenho permitido que o medo me paralise?
- 3- Estou guardando o evangelho com fidelidade ou cedendo às pressões culturais?

Paz no seu coração!
Pr. Márcio Gonçalves